

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31-12-2015 e 2014 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma) 1. Constituição, objeto social e contexto operacional

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP ou (“FAPESP” ou “Fundação”) foi instituída pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Lei 5.918, em 18-10-1960, com personalidade jurídica de direito privado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, tendo por finalidade o amparo à pesquisa científica e tecnológica no Estado de São Paulo.

Os recursos da Fundação são:

- Destinação mínima de 1% da receita tributária do Estado de São Paulo, como renda de sua privativa administração, para aplicação em desenvolvimento científico e tecnológico (artigo 271, § único da Constituição do Estado de São Paulo de 1989);
- Rendas de seu patrimônio, saldos de exercícios, doações, legados, transferências intergovernamentais e direitos sobre patentes resultantes de pesquisas feitas com seu auxílio e demais receitas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações e práticas contábeis

2.1. Critérios de elaboração

Elaborado em observância aos seguintes dispositivos normativos:

a) Lei Complementar 101, de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

b) Lei 4.320, de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços das três esferas de governo;

c) Disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos princípios de contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16) - Resoluções CFC 1128 a 1137/2008, 1111/2007 e 1367/2011 (apêndices a Resolução CFC 750/93) e Portaria STN 437/2012 (MCASP);

d) As demonstrações contábeis são compostas pelo balanço patrimonial, demonstrações das variações patrimoniais, balanço orçamentário, balanço financeiro e a demonstração dos fluxos de caixa e,

e) A análise das demonstrações contábeis tem o objetivo de fornecer informações úteis aos usuários internos e externos para tomada de decisão, inclusive indicadores de posição financeira, liquidez, endividamento, execução orçamentária e de variações patrimoniais da Fundação.

a. Apresentação dos demonstrativos:

2.2.1. Balanço orçamentário

Concebido de acordo com o artigo 102 da Lei 4.320/64 (anexo 12) e adequado às novas normas contábeis, evidenciando as receitas orçamentárias detalhadas, categoria econômica (corrente e capital), fonte de recursos (1 - Tesouro, 4 - Recursos Próprios e 5 - Recursos Vinculados do Governo Federal), especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo por insuficiência ou por excesso de arrecadação.

Estão demonstradas também as despesas orçamentárias por categoria econômica (corrente e capital), grupo de despesa

(pessoal, custeio e investimentos), fonte de recursos, discriminando a dotação inicial e a atualizada, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação denominada usualmente como economia orçamentária.

Não houve, no período, receitas e despesas intraorçamentárias.

São destacadas ainda, a apresentação dos Anexos 1 e 2 que são os demonstrativos de execução dos restos a pagar não processados e os processos referentes aos exercícios findos em 2014 e 2013 com as respectivas execuções no período de 2015.

A Fundação utilizou, ainda, recursos provenientes de superávit financeiro em balanço patrimonial de 2014, no valor de R\$ 192.000.000 e R\$ 46.051.352 por excesso de arrecadação, totalizando R\$ 238.051.352.

O déficit verificado na execução orçamentária deve-se ao fato que o repasse obrigatório, por determinação constitucional (artigo 271, da Constituição do Estado de São Paulo de 1989) não ser considerado como receita orçamentária, para não haver duplicação da receita conforme preceitua a Lei Complementar 101/2000. Isto se deve pela alocação dos recursos do Tesouro do Governo do Estado, consignados na Lei do Orçamento somente na despesa orçamentária, gerando o desequilíbrio, não representando irregularidade (Portaria 339/2001 - MF/STN e § 1º do artigo 50, da Lei de Responsabilidade Fiscal) e, utilização parcial do superávit financeiro em balanço patrimonial de 2014, no valor de R\$ 192.000.000.

O superávit financeiro não é receita do exercício em referência, pois já o foi em exercício anterior ou anteriores, mas constituiu disponibilidade para utilização em 2015. Portanto, está detalhado no campo saldo de exercícios anteriores, do balanço orçamentário, servindo como fonte de recursos (artigo 43, § 1º, inciso I e § 2º, da Lei 4.320/64).

Para análise, são apresentados alguns quocientes:

Da execução da receita e despesa orçamentária

- Receita própria - fonte de recursos 004;
- Receita realizada/previsão inicial da receita = R\$ 98,62 milhões - R\$ 92,92 milhões = R\$ 5,7 milhões - indica a existência de excesso de arrecadação para a cobertura de despesas que em termos percentuais é de 6,13%;

- Utilização do superávit financeiro de 2014 - recursos próprios = R\$ 553,33 milhões. Valor utilizado para abertura de crédito adicional = R\$ 192 milhões que em termos percentuais representa 34,70% do total do superávit financeiro;

- Quociente de execução da despesa = diferença entre a dotação atualizada e despesa empenhada, no valor de R\$ 1,449 bilhão - R\$ 1,376 bilhão = R\$ 73 milhões, respectivamente, cuja discrepância foi de apenas 5,03% em termos percentuais;
- Quociente do resultado orçamentário - fontes de recursos 004 e 005 = diferença entre a receita realizada e a despesa empenhada, no valor de R\$ 145,179 milhões - R\$ 284,916 milhões, indicando um déficit da execução nominal na ordem de R\$ 139,737 milhões e em termos percentuais de 49,04%.

2.2.2. Do diferimento da receita realizada - convênios e recursos próprios

A FAPESP processou o diferimento da receita do exercício, confirmado e efetivado pela Secretaria da Fazenda, de acordo com o disposto no artigo 13 do Decreto 61.621/2015, que estabelece normas relativas ao encerramento da execução orçamentária e financeira.

c) Os demais ativos classificamos como não-circulantes.

Em relação aos passivos:

a) Os circulantes os valores exigíveis até o final do exercício seguinte;

b) Aqueles que corresponderem a valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a FAPESP foi a fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade;

c) Os demais passivos como não-circulantes;

Dessa forma, pode-se avaliar, decompor, comparar, interpretar e conhecer melhor a situação patrimonial da Fundação e; para atender ao que preceitua a Lei 4.320/64 no artigo 105, conferindo viés orçamentário ao balanço patrimonial, já que separa o ativo e passivo em dois grandes grupos em função da dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos itens que os compõem, foram elaboradas de forma sintética o balanço patrimonial com todos os subsistemas contábeis, contemplando os grupos de contas do ativo e passivo financeiro, ativo e passivo permanente e saldo patrimonial, o subsistema de compensação com seus atos potenciais e o demonstrativo do superávit financeiro.

São destacados alguns índices de liquidez, endividamento e estrutura de capital para um melhor entendimento a respeito da Fundação.

Liquidez imediata - A capacidade financeira em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades (recursos próprios) é de R\$ 549,41 milhões e o passivo (recursos próprios) no valor de R\$ 10,18 milhões, representando que para cada R\$ 1,00 de dívida a Fundação dispõe de R\$ 54,94, mantendo uma capacidade satisfatória de saldar suas obrigações, com sobre financeira de R\$ 539,23 milhões no exercício de 2015.

Liquidez corrente - A Fundação possui em recursos a curto prazo (ativo/passivo circulante) o valor de R\$ 713,67 milhões no ativo circulante e no passivo circulante o valor de R\$ 38,50 milhões, que significa que para cada R\$ 1,00 de passivo circulante a Fundação dispõe de R\$ 18,53, mantendo uma capacidade satisfatória de saldar suas obrigações, com sobre financeira de R\$ 675,17 milhões no exercício de 2015.

Liquidez geral - A Fundação, para honrar suas exigibilidades (circulante e não circulante), conta com recursos de curto e longo prazo no montante líquido de R\$ 713,67 milhões, representando que para cada R\$ 1,00 de exigibilidade dispõe de R\$ 18,51, mantendo uma capacidade satisfatória de saldar suas obrigações, com sobre financeira de R\$ 675,13 milhões no exercício de 2015.

Endividamento geral - A FAPESP tem uma estrutura de capital, cujo índice indica 5,03% da situação patrimonial comprometida com as obrigações do circulante e não circulante, denominada de capitais de terceiros. Do total dos compromissos, 73,46% são com a folha de bolsistas e auxílios a pesquisadores.

2.2.6. Demonstração dos fluxos de caixa

Como mudança e com o objetivo de contribuir para a transparência da gestão da FAPESP para os usuários da informação contábil, foram elaboradas o referido demonstrativo pelo método direto (caixa) considerado ideal para o setor público, com base nos dados fornecidos pela gerência financeira, destacando o fluxo líquido das atividades operacionais, representado pelas receitas originárias (fonte 4 - recursos próprios e fonte 5 - recursos vinculados do Governo Federal) e das transferências financeiras do Governo do Estado (Fonte 1 - Tesouro), para a correspondente cobertura dos desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento. Os desembolsos estão evidenciados por função, de acordo com a Portaria 42/99 (Federal), em especial a funcional 19 - Ciência e tecnologia.

A evidênciação dos fluxos de caixa nos permite ter uma visão geral da situação das finanças da Fundação, possibilitando efetuar comparações entre ingressos e desembolsos por tipos de atividades (operacionais, de investimento e de financiamento) e avaliar as decisões de investimento e a situação presente e futura do caixa.

Atividades operacionais

A redução da geração de caixa líquida das atividades operacionais em 2015, no valor de R\$ 104,17 milhões, foi influenciada pelos seguintes fatores:

- Aumento dos desembolsos com bolsistas no Exterior com a desvalorização da moeda;
- Redução das transferências financeiras do Governo do Estado em função da queda da arrecadação tributária e,
- Redução em 80,5% das transferências de convênios com o Governo Federal.

Atividades de investimentos

A geração de caixa líquida das atividades de investimentos em 2015 descreve os recursos destinados à geração de futuros benefícios a Fundação, por meio da entrada e saída de bens permanentes. Houve um acréscimo de R\$ 6,97 milhões em relação ao exercício anterior em decorrência de aquisições efetuadas.

2.2.7. Da comparabilidade de períodos

A FAPESP está apresentando a comparabilidade dos seguintes demonstrativos: Balanço financeiro, balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa com o exercício anterior.

Apresenta também para análise, as variações do comportamento estático (vertical) e ao longo do tempo (horizontal) das

demonstrações contábeis com exceção dos balanços orçamentário e financeiro. Fortaleceu, ainda, a credibilidade das informações contábeis e financeiras, facilitou o acompanhamento e comparação da situação econômica, financeira e patrimonial, mostrando com clareza o desempenho da Fundação, mantendo, enfim, um fluxo de informações de qualidade. Possibilita ainda, a comparação com outras Entidades semelhantes.

3. Resumo das principais práticas contábeis

Os créditos e as obrigações estão a valores históricos até a data do fechamento do balanço.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários que possam ser sacados a qualquer momento (liquidez) e cotas de fundo de investimentos que são levados ao vencimento (rentabilidade). A aplicação financeira no valor de R\$ 89,94 milhões é parte integrante do Fundo Exclusivo criado junto ao Banco do Brasil.

Investimentos e aplicações financeiras temporárias

Valores mobiliários resgatáveis a curto prazo com objetivo de compensar perdas inflacionárias em detrimento às necessidades imediatas (rentabilidade).

b) Créditos do circulante

Adiantamento de férias

Formado por valores pagos no exercício de 2015 que serão baixados quando da contabilização da folha de pagamento.

Adiantamentos diversos

Formado por valor a receber do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) referente cessão de pessoal.

Almoxarifado

Corresponde aos bens de consumo existentes no final do exercício conforme inventário. A avaliação é feita pelo preço médio ponderado das compras, obedecendo ao artigo 106, inciso III, da Lei 4.320/64.

Prêmios de seguros antecipados

Valor dos seguros pagos, mas não incorridos, que beneficiarão o exercício seguinte.

Assinaturas de revistas e jornais

Valor das assinaturas de revistas e periódicos que contribuirão no exercício subsequente.

Demais Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - pagas antecipadamente

Valor referente contratos de manutenção e prestação de serviços pagos antecipadamente que contribuirão no exercício seguinte.

Outros créditos a receber

Valor referente a aluguéis a receber no exercício seguinte.

c) Não circulante

Créditos a receber

Valor a receber decorrente de processo de cobrança extrajudicial, conforme acordo firmado com ex-funcionário, referente restituição de pagamentos indevidos.

Investimentos

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido das reavaliações efetuadas até o exercício findo em 31-12-2015. Como se trata de imóveis que geram receitas para a Fundação, foi aplicada a depreciação no exercício de 2015.

Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição acrescido das reavaliações efetuadas até o exercício findo em 31-12-2015. Foi aplicada a depreciação no exercício de 2015.

Depreciação acumulada

Foi constituída a partir de 01-01-2010 sobre todas as contas suscetíveis de aplicação da depreciação nos ativos investimentos (imóveis locados) e imobilizado. O critério para a fixação da taxa foi a usual com base na tabela do Decreto Federal 3000/99 - RIR e o método utilizado foi o linear.

Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição. Foi aplicada a amortização no exercício de 2015.

Amortização acumulada

Foi constituída a partir de 01-01-2010, recaindo sobre Sistema de Apoio a Gestão - SAGE de propriedade da FAPESP. No exercício de 2015 foi aplicada a amortização sobre os Softwares adquiridos de terceiros. O critério para a taxa foi a estimativa de vida útil econômica do bem e uso da Tabela do Decreto Federal 3000/99 - RIR e o método para o cálculo do encargo foi a de quotas constantes.

d) Provisões de férias e encargos sociais

Com a finalidade de atender o princípio da competência, foi efetuado o registro contábil do direito adquirido de fruição de férias dos funcionários da Fundação e os respectivos encargos sociais (INSS e FGTS).

Os valores relativos a férias devidas aos empregados (inclusive os cedidos) estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo, com base na folha de pagamento.

e) Despesas com bolsas e auxílios a pesquisadores

As despesas com auxílios para pesquisa são reconhecidas quando do efetivo desembolso, coincidindo a solicitação do recurso pelo pesquisador e a respectiva liberação financeira. Já as bolsas de estudo são reconhecidas pela competência, pois são elaboradas no mês e pagas no mês subsequente.

4. Do superávit financeiro

No demonstrativo do superávit financeiro do exercício consta:

	2015	2014
Ativo Financeiro	712.820.527	824.138.486
(-) Passivo Financeiro	(107.078.964)	(80.504.208)
(=) Superávit Financeiro	605.741.563	743.634.278

Evidenciação do excesso de recursos financeiros que poderão ser utilizados para abertura de créditos adicionais conforme preceitua o inciso I, § 1º do artigo 43, da Lei Federal nº 4.320/64, já computado a inscrição em restos a pagar não processados no valor de R\$ 74 milhões.

5. Bancos conta movimento

Demonstração dos saldos das contas bancárias - conta movimento em 31/12/2015:

	2015	2014
Banco Santander S.A.	5.000	19.403
Banco do Brasil S.A. - Siscomex - Ag. Governo	26.131	93.680
Banco do Brasil S.A. - Importação	200	200
Banco do Brasil S.A. - Ag. Lapa	126.710	192.051
Banco do Brasil S.A. - Ag. USP	200	231
Banco do Brasil S.A. - Siscomex 150.032-5	33.655	-
Banco do Brasil S.A. - Siscomex 150.033-3	35.747	-
Banco do Brasil S.A. - Siscomex 150.034-1	29.687	-
Banco do Brasil S.A. - Ag Governos-Bolsas Exterior	200	-
	257.529	305.565

patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. Como as variações patrimoniais qualitativas são decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio, apresentamos de forma separada. Imputamos como variações qualitativas as despesas de capital, com a aplicação em investimentos e inversões financeiras. O resultado patrimonial do exercício findo em 31-12-2015 apresenta déficit econômico de R\$ 108.323.970. No confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e o total das variações patrimoniais diminutivas do exercício em termos percentuais foi de 9,41% negativa. Já em relação ao exercício anterior o desempenho de 2015 ocasionou um decréscimo do resultado econômico na ordem de R\$ 64.228.911, que em termos percentuais, representa um decréscimo de 145,66% do déficit econômico em relação ao exercício de 2014. Fatores relevantes que mais impactaram o resultado econômico:

- Redução em R\$ 81,95 milhões dos convênios com o Governo Federal, e com as demais Entidades na ordem de R\$ 3,95 milhões;
- Aumento de gastos com a concessão de bolsas e auxílios à pesquisa em R\$ 35,61 milhões;
- Aumento nominal em R\$ 46,59 milhões do repasse financeiro pelo Governo do Estado.

2.2.5. Balanço patrimonial

A FAPESP vem, gradualmente, introduzindo práticas contábeis convergentes com as Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP. A FAPESP está se adaptando às práticas contábeis como o reconhecimento dos princípios de contabilidade (Resoluções CFC nos 1111/2007 e 1367/2011) e das informações comparativas.

O plano de contas está dividido em 08 classes de contas. As quatro primeiras (de 01 a 04) informam a situação do patrimônio da FAPESP. As classes 05 e 06 têm as informações de natureza orçamentária e as 07 e 08 são consideradas as contas de compensação, onde são registrados os atos potenciais e os diversos controles. Portanto, estão evidenciadas todas as variações patrimoniais qualitativas e quantitativas com base na competência do exercício, refletindo a situação patrimonial da FAPESP no exercício findo em 31-12-2015. No patrimônio líquido, destacamos o resultado patrimonial do período e os resultados acumulados de períodos anteriores. A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em "circulante" e "não-circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. Foram utilizados os seguintes critérios para o devido enquadramento em circulante e não-circulante nos ativos:

a) Como circulantes bens e direitos disponíveis para realização imediata;

b) Os que tiverem a expectativa de realização até o término do exercício seguinte;